

**NILSON IZAIAS PEGORINI
DIANA GURGEL PEGORINI**

PROJETO ZUMBI/MAUÁ - AÇÃO ECOLÓGICA

**CATEGORIA: RELATÓRIOS DE PROJETOS IMPLANTADOS OU
EM IMPLANTAÇÃO**

**CURITIBA
2008**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às entidades parceiras que participam e contribuem de forma significativa para o êxito deste projeto, que são: Colégio Bom Jesus e FAE - Centro Universitário (coordenam o projeto); Associação Internacional de Lions Clubs . Distrito LD-1; Lions Clube de Curitiba Batel; Lions Clube Curitiba Centro; Prefeitura Municipal de Colombo; Associação de Moradores do Alphaville Graciosa; Aliança Empreendedora; Cooperativa de Catadores da Vila Zumbi dos Palmares - Coopzumbi; Companhia de Energia Elétrica do Paraná . Copel; Companhia de Saneamento do Paraná . Sanepar; Companhia de Habitação do Paraná . Cohapar; Centro Paranaense de Referência em Agroecologia - CPRA; Escola Municipal Barão de Mauá; Colégio Estadual Zumbi dos Palmares; Creche Betânia; Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa; Associação Paranaense de Orientação, Integração e Ofícios - APOIO; Posto de Saúde Barão de Mauá; Associação de Moradores da Vila Zumbi dos Palmares; Associação de Moradores do Centro Industrial Mauá; Associação dos Moradores e Amigos do São Lourenço - AMA São Lourenço; Clube de Campo Santa Mônica; Centro de Jardinagem e Arte Floral do Paraná . CEJART; Brasil Leilões; Faculdades Integradas do Brasil - UNIBRASIL; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial . FIEP; Guarda Mirim Formiguinhas da Vila Zumbi; Associação Brasileira de Defesa Cívica - ABDC; Associação Brasileira de Nutrição e Fisiologia -ABRANUFI; Universidade Federal do Paraná . UFPR, Faculdade de Artes do Paraná . FAP e Serviço Social da Indústria . SESI.

LISTA DE SIGLAS

ABDC	Associação Brasileira de Defesa Cívica
ABRANUFI	Associação Brasileira de Nutrição e Fisiologia
AMA São Lourenço	Associação dos Moradores e Amigos do São Lourenço
APOIO	Associação Paranaense de Orientação, Integração e Ofícios
CEJART	Centro de Jardinagem e Arte Floral do Paraná
COHAPAR	Companhia de Habitação do Paraná
COOPZUMBI	Cooperativa de Catadores da Vila Zumbi dos Palmares
COPEL	Companhia de Energia Elétrica do Paraná
CPRA	Centro Paranaense de Referência em Agroecologia
CREAR	Projeto Ambiental de geração de emprego e renda
FAP	Faculdade de Artes do Paraná
FIEP	Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial
IAP	Instituto Ambiental do Paraná
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
SANEPAR	Companhia de Saneamento do Paraná
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESI	Serviço Social da Indústria
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
UNIBRASIL	Faculdades Integradas do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO ZUMBI/MAUÁ - AÇÃO ECOLÓGICA	8
2.1 I AÇÃO: O PLANTIO DE ÁRVORES NA REGIÃO	10
2.2 II AÇÃO: JOGO LIMPO . JOGO PEDAGÓGICO SOBRE O MEIO AMBIENTE	10
2.3 III AÇÃO: HORTA COMUNITÁRIA ESCOLAR NO COLÉGIO ESTADUAL ZUMBI DOS PALMARES	11
2.4 IV AÇÃO: EDUCAÇÃO PARA O LIXO	12
2.5 V AÇÃO: FONTE ÁGUA VIVA	13
2.6 VI AÇÃO: GUARDAM MIRIM E CURSOS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL	14
2.7 VII AÇÃO: ZUMBIENTAL I.....	15
2.8 VIII AÇÃO: CONSULTORIA JURÍDICA E ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	17
2.9 IX AÇÃO: CURSO PARA COOPERADOS DA COOPZUMBI.....	17
2.10 X AÇÃO: CONCURSO DE JARDINS E CURSO PARA JARDINAGEM	18
2.11 XI AÇÃO: BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	19
2.12 XII AÇÃO: MONITORAMENTO E ESTUDO DE INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS.....	20
2.13 XIII AÇÃO: JORNAL ZUMBI/MAUÁ . AÇÃO ECOLÓGICA	21
2.14 XIV AÇÃO: RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR DO RIO PALMITAL . COLOMBO/PR.....	22
2.15 XV AÇÃO: CURSO DE ARRANJOS FLORAIS	23
2.16 XVI AÇÃO: FABRICAÇÃO DE AQUECEDORES SOLARES COM MATERIAL RECICLÁVEL	23
2.17 XVII AÇÃO: AVALIAÇÃO DO PROJETO ZUMBI/MAUÁ . AÇÃO ECOLÓGICA	24
2.18 XVIII AÇÃO: HORTA ORGÂNICA.....	24
2.19 XIX AÇÃO: FEIRA DO PRODUTOR	25
2.20 XX AÇÃO: MUTIRÃO DE ARBORIZAÇÃO URBANA.....	25
2.21 XXI AÇÃO: ZUMBIENTAL II	26
2.22 XXII AÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES	27
2.23 XXIII AÇÃO: ESPORTE E LAZER.....	28
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica que vem sendo desenvolvido no Município de Colombo/PR . Brasil, sob a coordenação do Colégio Bom Jesus e da FAE Centro Universitário, em parceria com outras 30 instituições e voluntários. Trata-se de um projeto socioambiental de cunho educacional, cujo **objetivo geral** é desenvolver na Vila Zumbi dos Palmares e no Centro Industrial Mauá um projeto ambiental, de caráter permanente e educacional. Os **objetivos específicos** são garantir à comunidade melhores condições de vida e bem estar por meio da educação ambiental e elevar a auto-estima dessa comunidade a partir da melhoria e embelezamento do bairro por meio do plantio de árvores e cultivo de jardins e de hortas. A **metodologia** adotada foi a pesquisa de campo, por meio de questionário, realizada em várias ações do projeto, contendo perguntas abertas e fechadas com múltipla escolha. O público alvo são os pais dos alunos matriculados no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares e na Escola Municipal Barão de Mauá. Como o Colégio Estadual Zumbi dos Palmares possuía 1.200 alunos e a Escola Municipal Barão de Mauá 1.100 alunos no ano de 2007, data da pesquisa, totalizando 2.300 alunos, decidiu-se fazer o levantamento dos dados por meio de uma amostra de 20% do número de alunos de cada escola. Os questionários foram preenchidos pelos pais dos alunos das escolas. Este projeto iniciou em 2007 e após um ano e meio de existência vinte e três ações aconteceram ou ainda acontecem na comunidade. Ele nasce vitorioso, pois foi certificado pela FIEP, como o melhor projeto sócio-ambiental das Instituições de Ensino Superior do Paraná, recomendado como sócio-ambiental transformador e servindo, portanto, como modelo inovador.

Palavras-chave: Projeto Zumbi/Mauá - ação ecológica; meio ambiente; projetos sociais.

1 INTRODUÇÃO

O projeto Zumbi/Mauá - Ação Ecológica nasceu do desejo firme e da mobilização de pessoas e entidades preocupadas com o meio ambiente ameaçado, bem como com a realidade sofrida de uma comunidade que há bastante tempo luta unida, firme e teimosamente para superar seus problemas e dificuldades.

Este projeto foi idealizado no final de 2006. Iniciou no dia 1º de fevereiro de 2007. Sob a inspiração da Campanha da Fraternidade 2007, cujo tema foi ~~%~~Amazônia: Vida e Missão nesse chão+, o Colégio Bom Jesus buscava desenvolver uma ação concreta e simbólica para manifestar sua preocupação com o meio ambiente. Motivados por esta idéia, no dia 01 de fevereiro de 2007, um grupo de pessoas reuniram-se no Colégio Bom Jesus Internacional para discutir o projeto. Essas pessoas representavam as diversas entidades que de alguma forma, direta ou indiretamente, estavam envolvidas com a comunidade ou poderiam contribuir de forma significativa para o êxito do projeto, a saber: Colégio Bom Jesus Internacional, Lions Clube do Batel, Prefeitura Municipal de Colombo, Associação de Moradores do Alphaville Graciosa e direções do Colégio Estadual Zumbi dos Palmares e da Escola Municipal Barão de Mauá. Atualmente o projeto conta com a participação de mais de 30 entidades e voluntários.

O projeto inicial era bastante modesto e tinha como objetivo geral desenvolver na Vila Zumbi dos Palmares e no Centro Industrial Mauá um projeto ambiental, de caráter permanente e educacional. Os objetivos específicos iniciais eram garantir à comunidade melhores condições de vida e

bem estar por meio da educação ambiental, possibilitando a mobilização e transformação da comunidade e elevar a auto-estima dessa comunidade a partir da melhoria e embelezamento do bairro por meio do plantio de árvores e cultivo de jardins e de hortas. Acredita-se que projetos de cunho assistencialistas são importantes e necessários em comunidades carentes como estas, mas só isso não basta e nem transforma a realidade das pessoas e da comunidade.

Inspirados por Freire, (1987, p. 53) que afirma que a ação política junto aos oprimidos tem de ser, no fundo 'ação cultural' para a liberdade, por isto mesmo, ação com eles, o grupo assumiu o compromisso de realizar ações junto com as lideranças da comunidade, agregando a este projeto pessoas, entidades e ações já existentes. Este grupo acredita que o sucesso do projeto depende do engajamento destas lideranças.

O grupo não pretende com este projeto gerar dependência da comunidade. Muito pelo contrário, gostaria de incentivar a solidariedade, a fraternidade, a mobilização social e política, o fortalecimento das lideranças já existentes, a criação de novas lideranças, o surgimento de uma nova consciência ecológica buscando assim a independência e o desenvolvimento auto-sustentável do projeto e da comunidade.

2 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO ZUMBI/MAUÁ - AÇÃO ECOLÓGICA

Muitas idéias foram lançadas pelo grupo naquela primeira reunião. As sugestões foram elencadas por ordem de prioridade, apontando as áreas mais carentes e que necessitariam de intervenção imediata, sob o ponto de vista do grupo. Mas, Freire (1979, p. 29) alerta que “[...] não podemos nos colocar na posição do ser superior que ensina um grupo de ignorantes, mas sim na posição humilde daquele que comunica um saber relativo a outros que possuem outro saber relativo.” Em função disto, pensou-se na necessidade de consultar as pessoas que lá residiam, por meio de uma pesquisa. Esta seria a primeira etapa do projeto.

Para a realização desta etapa, uma professora ficou responsável pela elaboração do questionário (que deveria ser extremamente simples e de fácil entendimento) para aplicação junto à comunidade. A pesquisa de campo aconteceu por meio de um questionário contendo sete perguntas fechadas e uma pergunta aberta. O público alvo foi os pais dos alunos matriculados no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares e na Escola Municipal Barão de Mauá. Como o Colégio Estadual Zumbi dos Palmares possuía 1.200 alunos e a Escola Municipal Barão de Mauá 1.100 alunos, totalizando 2.300 alunos, decidiu-se fazer o levantamento dos dados por meio de uma amostra de 20% do número de alunos de cada escola. Os questionários foram entregues para os alunos nas escolas e levados para casa. Os pais preencheram o questionário e o devolveram para a escola. A pesquisa tinha como objetivo identificar o interesse da comunidade em relação à arborização do bairro e realização de ajardinamento, horta e pomares em suas casas/terrenos.

A compilação dos questionários apontou grande interesse da comunidade pelas propostas de arborização do bairro, ajardinamento e horta. Apontou também para outros problemas que exigiam atenção como o do lixo, desde a educação para o trato do mesmo até a sua coleta, a atividade dos carrinheiros, a sujeira e o mal-estar causados pelo lixo espalhados nas ruas, a poluição do rio Palmital, o mato e a sujeira que tomavam conta de algumas ruas e lotes. Outra grande preocupação apontada foi o número elevado de cachorros doentes e não vacinados circulando pela rua.

Como segunda etapa, o coordenador do projeto e o governador do Lions Clube, participaram da semana pedagógica das escolas para buscar também a adesão dos professores neste projeto. No dia 07 de fevereiro, pela manhã, nas dependências do Colégio Estadual Zumbi dos Palmares reuniram-se os professores das duas escolas para discutirem o projeto. O projeto foi bem acolhido por todos e recebeu muitas sugestões.

Para a terceira etapa estava prevista uma reunião com os pais dos alunos das escolas. Esta reunião aconteceu no dia 28 de fevereiro, das 20h às 21h. A reunião contou com a presença de aproximadamente 600 pessoas e tinha como objetivo apresentar o resultado da pesquisa aos pais e professores. Na ocasião discutiram-se ações e formas de conduzir os trabalhos, obtendo-se sugestões e significativo apoio.

Nas reuniões que se seguiram ocorreram novas adesões ao projeto. Passaram a participar do projeto a Aliança Empreendedora, a Cooperativa de Catadores da Vila Zumbi dos Palmares - COOPZUMBI, a Associação Paranaense de Orientação, Integração e Ofícios - APOIO, o Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa, o Posto de Saúde Barão de Mauá, a Associação de moradores da Vila Zumbi dos Palmares e do Centro Industrial Mauá, o Clube de Campo Santa Mônica, a Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR,

o Centro de Referência em Agroecologia - CPRA, a Creche Betânia, a Associação dos Moradores e Amigos do São Lourenço - AMA São Lourenço, a Companhia de Energia Elétrica do Paraná - COPEL, a Companhia de Saneamento do Paraná e a FAE Centro Universitário.

A quarta etapa consistiu no lançamento oficial do projeto. A data escolhida foi 31 de março, das 8h às 12h. Para este evento, o grupo trabalhou para apresentar cinco ações para a comunidade:

2.1 I Ação: O plantio de árvores na região

A primeira ação concreta desenvolvida pelo projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica foi o plantio de árvores, em resposta à necessidade do bairro que tinha grande carência de área verde e vegetação. Com o apoio da COPEL, da Prefeitura Municipal de Colombo, da CPRA, do Lions Clube e do Condomínio Residencial Alphaville foram plantadas 180 (cento e oitenta) mudas de árvores de tamanho grande (1,20) no Centro de Convivência, na Escola Municipal Barão de Mauá, no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares, no Posto de Saúde Barão de Mauá e nas Igrejas. Com a doação do Horto da Prefeitura Municipal de Colombo foram distribuídas aos moradores 700 (setecentas) mudas de árvores frutíferas nativas (araçá, pitanga, goiaba, uvaia), que foram plantadas nos lotes do bairro.

2.2 II Ação: Jogo Limpo É Jogo pedagógico sobre o meio ambiente

Desenvolvido e confeccionado pelo Colégio Bom Jesus, este jogo pedagógico, tipo tabuleiro, reproduz as principais referências da Comunidade Zumbi e Mauá e também retrata alguns de seus problemas em relação ao meio ambiente. O jogo premia as ações favoráveis ao meio ambiente e pune as ações que agridem o meio ambiente. A proposta do jogo é despertar a

consciência ecológica de forma lúdica e educativa. Cada aluno da Escola Municipal e do Colégio Estadual recebeu um jogo que, depois de praticado e discutido em sala de aula, foi levado para casa para ser utilizado com a família e amigos. Uma quantidade desses jogos permanece nas escolas para serem utilizados ao longo do ano letivo. O objetivo do jogo é que cada um e todos sejam vencedores.

2.3 III Ação: Horta Comunitária Escolar no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares

Com o apoio do Lions Clube Centro, da Secretaria de Abastecimento do Município de Curitiba, do Clube Santa Mônica, da CPRA, da Secretaria de Agricultura do Município de Colombo e do Condomínio Residencial Alphaville, realizou-se o sonho da Horta Comunitária Escolar do Colégio Estadual Zumbi dos Palmares. O objetivo desta ação é auxiliar a merenda escolar e ser um instrumento de educação ambiental. Os 360m² (trezentos e sessenta metros quadrados) de espaço ocioso foram transformados em canteiros, com ativa participação de professores e alunos. A horta passou a ser espaço e meio de ensino interdisciplinar onde os alunos aprendem sobre composição e o manejo do solo, das hortaliças, do adubo orgânico; sobre o processo de germinação das sementes e crescimento das plantas, sobre clima, temperatura e estações, sobre desenhos geométricos e ainda sobre alimentação saudável. Motivados pela experiência na escola, alguns alunos desenvolveram hortas domiciliares em seus terrenos/lotes.

2.4 IV Ação: Educação para o Lixo

Um projeto de educação ambiental foi desenvolvido com os alunos nas escolas, com os carrinheiros e com a comunidade. O projeto foi liderado pela Aliança Empreendedora e pela COOPZUMBI, com a colaboração das direções das escolas.

Uma das principais ações foi orientar os alunos nas duas escolas a proceder para a separação e reciclagem do lixo, objetivando a redução do volume de lixo encaminhado ao aterro sanitário.

Outra ação significativa foi dialogar com o poder público municipal sobre o problema do lixo que atinge o bairro inteiro, uma vez que nesta realidade o lixo é atividade econômica e fator de sobrevivência para uma significativa parcela da comunidade.

Conforme se constatou na pesquisa feita junto às famílias da comunidade, o lixo e a sujeira são os principais problemas, afetando a saúde, o bem estar e o meio ambiente (valetas, ruas, lotes e rios). Causou estranheza ao grupo o volume de lixo produzido por esta comunidade carente e a grande quantidade de coletores de lixo moradores no bairro. Observou-se que o lixo coletado pelos carrinheiros provém de muitos bairros de Curitiba e Região Metropolitana. Os coletores recolhem sem muito critério e ao chegar ao bairro, em frente de suas casas, fazem a seleção, descartando o refugo.

Por vários motivos . condições ruins de acesso, atoleiro, ruas intransitáveis, caminhão quebrado ou pelo alto volume de refugos de lixo somado ao lixo produzido pela comunidade . o lixo se acumula causando mau cheiro, larvas e atraindo ratos e outros animais e insetos. Muitas vezes, para livrar-se desse problema, um morador toma a iniciativa de queimar o lixo,

causando então incômodo pela fumaça e mau cheiro, além de contribuir para o aumento da poluição e agravamento do efeito estufa.

Em consequência disto, os coletores de lixo são responsabilizados pela comunidade por esta situação. Além do pouco retorno financeiro de sua atividade, esses pobres e anônimos cidadãos que garantem o status de cidade limpa e modelo de reciclagem à capital paranaense, são alvo de críticas e são mal vistos por seus vizinhos.

Sabe-se que o problema apenas será resolvido em definitivo após a conclusão de toda a pavimentação das ruas e por meio da aquisição, por parte da COOPZUMBI, de um barracão maior para possibilitar o armazenamento de todo o lixo e do refugo coletado. Como o lixo é o cerne principal de todos os problemas ambientais na região, definiu-se a realização de outra etapa para esta questão ser trabalhada, sob o título ZUMBIENTAL.

2.5 V Ação: Fonte Água Viva

Na rua principal da Vila Zumbi dos Palmares, que em março de 2007 estava sendo pavimentada, existia um veio de água que brotava espontaneamente. Essa fonte de água tem especial significado para a história da formação da comunidade. Quando aconteceu a ocupação da área pelos primeiros moradores, não existia fornecimento de água pela SANEPAR. Na ocasião e por vários meses foi desta fonte de água que todos se serviram (desde a higiene pessoal ao consumo humano). Em função disto, pensou-se na manutenção da fonte como memória histórica da formação da comunidade com o nome de Fonte Água Viva, inspirado no diálogo de Jesus com a Samaritana (Jo. 4).

A COHAPAR idealizou uma bela fonte no local. Infelizmente, após análise, constatou-se que a água estava contaminada por coliformes fecais, uma vez que não havia no bairro coleta do esgoto sanitário. Diante desta constatação a decisão foi de primeiro desviar a fonte para o canteiro da rua, evitando assim o seu desaparecimento. Espera-se com isso não comprometer a saúde das pessoas da comunidade pela ingestão dessa água contaminada. Portanto, o projeto não foi suspenso, mas adiado para ocasião mais oportuna.

Surgem novas ações

Como característica de projeto social, as ações surgem da necessidade da comunidade, vão sendo alteradas ao longo do tempo, de acordo com as circunstâncias e possibilidades. Outras vezes dependem de novas forças que se agregam ao projeto e do próprio êxito das ações já realizadas. As ações nascem, portanto, como processo criativo e dinâmico que acolhe, agrega e motiva as pessoas, grupos e entidades às novas ações que respondam aos primeiros propósitos de garantir à comunidade melhores e mais dignas condições de vida e bem estar. Assim, foram surgindo novas ações que estão em pleno desenvolvimento:

2.6 VI Ação: Guardam Mirim e Cursos de Iniciação Profissional

Na reunião da coordenação que aconteceu no dia 25/05/2007, um membro do Lions Clube Centro manifestou seu encantamento com o projeto e disse que como militar estaria pensando na possibilidade de criação da Guarda Mirim na Comunidade, mas que dependeria de uma consulta aos seus pares. Dias depois ele comunicava à equipe que já tinha posição: não só iria criar a Guarda Mirim, como também 5 (cinco) cursos profissionalizantes para meninos e meninas que participariam da mesma agremiação. Tais iniciativas, de caráter

sócio-educacional, teriam como motivação garantir a essas crianças melhor formação para o exercício da cidadania e profissional, ao mesmo tempo em que as mantêm ocupadas em atividades de nobre valor e afastadas ou preservadas de outras possíveis demandas que possam comprometer seu futuro.

A Guarda Mirim foi denominada de "Formiguinhas da Vila Zumbi". Possui logomarca própria e tem como sede provisória o barracão da Associação de Moradores. No dia 27/09/07 foi empossado o Conselho Fiscal que é constituído pelos pastores e pelo padre das Igrejas do bairro. A Diretoria é constituída por lideranças da Comunidade.

A Guarda Mirim está dividida em três batalhões: Onça, Gavião e Jacaré. Encontros regulares acontecem aos sábados, das 14h30min às 17h30min, onde são ministradas aulas e palestras sobre assuntos diversos de formação humana/cidadã, com ensaios diversos e oficinas temáticas.

Estão funcionando cinco oficinas de iniciação profissional: Mecânica de Automóveis, Eletricidade, Pintura, Bijuteria e Informática. Cada oficina possui o nome da empresa que doou os equipamentos para o funcionamento da mesma. As crianças ainda usufruem de encontros de formação humana, cívica, esportiva e cidadã.

2.7 VII Ação: Zumbiental I

No intuito de valorizar a estação da primavera, relacionando-a com o tema ambiental, sugeriu-se uma ação educacional de maior envergadura a ser desenvolvida nas Escolas, com ativa participação dos professores e alunos. Para tanto, um dos dias da Semana Pedagógica do mês de julho foi dedicado ao tema ambiental. Pela manhã um professor da FAE Centro Universitário

proferiu palestra sobre meio ambiente, apontando as ameaças e os desafios desta temática. Após a palestra foram apresentadas as ações já desenvolvidas e em andamento pelo Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica, com o intuito de se promover momento de reflexão e avaliação do projeto (dificuldades e avanços no projeto buscando sempre a participação e adesão ao projeto por parte dos professores de ambas as escolas).

Constatou-se como o projeto avançou, tomou forma e se tornou permanente. Foi, então, apresentada a idéia da ação ambiental de primavera. Para esta ação, ainda sem nome, constavam três opções a serem escolhidas pelos alunos: João de Barro, Zumbiental e Lixo e Cidadania. Depois disso, com assessoria da pedagoga da COOPZUMBI, os professores tiveram oficinas de como desenvolver atividades criativas com os alunos, utilizando-se do lixo reciclável. Viu-se a possibilidade de confeccionar objetos de decoração, brinquedos, maquetes, vestuário entre outros a partir do lixo reciclável. Junto com as ações, a possibilidade de reflexão sobre o meio ambiente. Os professores concluíram a manhã bastante animados e dispostos a desenvolverem atividades pedagógicas com os alunos a partir do tema meio ambiente.

Feita a consulta aos alunos venceu o nome ZUMBIENTAL. A data escolhida para a apresentação da amostra dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob a orientação dos professores, foi o dia 21 de setembro de 2007, dia da Árvore e véspera do início da primavera. Toda a comunidade foi convidada a participar.

Nas duas escolas (Estadual e Municipal) os alunos apresentaram grande quantidade de trabalhos, feitos com entusiasmo e grande criatividade.

Chamou a atenção na Escola Municipal o desfile de moda com trajes confeccionados de materiais recicláveis. No Colégio Estadual o mais relevante foram as maquetes de parques e prédios famosos da cidade de Curitiba, também feitos com materiais recicláveis. A exposição dos trabalhos da Escola Municipal foi apresentada outras vezes fora da escola.

2.8 VIII Ação: Consultoria Jurídica e Orientação Vocacional

Numa reunião do Lions Clube Batel foi feito um relatório das ações do Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica, despertando admiração e interesse de seus membros. Um dos membros que mantém o programa televisivo Justiça e Cidadania em rede comunitária, ofereceu espaço para divulgação do projeto, com intuito de conseguir mais apoio da iniciativa privada. Duas vezes o Projeto teve espaço de divulgação nesse programa.

Esse mesmo membro, que é proprietário de uma empresa de leilões, ofereceu ao projeto dois advogados para consultoria jurídica e uma psicóloga para orientação vocacional para jovens e adolescentes. Com esse apoio, a população está se beneficiando de atendimento jurídico gratuito todas as quintas-feiras, das 9h30min às 12h, no Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa e de Orientação Vocacional, também gratuita, no Colégio Estadual Zumbi dos Palmares.

2.9 IX Ação: Curso para Cooperados da COOPZUMBI

Desde o início do projeto houve por parte da FAE Centro Universitário, interesse em ofertar cursos sobre empreendedorismo, gestão e liderança, que atendessem às necessidades da comunidade. A COOPZUMBI solicitou um curso para os coletores de lixo.

Um professor, com um grupo de alunos da FAE Centro Universitário, foi conhecer a comunidade e a COOPZUMBI para discutir e formatar o curso a ser oferecido. Eles depararam-se com uma realidade diferente do que imaginavam. Muitos dos carrinheiros são analfabetos, o que obrigatoriamente ocasionaria mudança na metodologia e na forma de se apresentar o conteúdo do curso a ser oferecido.

A partir desde primeiro contato, outras necessidades surgiram despertando nos alunos a solidariedade, o comprometimento e a empatia por esta comunidade tão carente. São elas: ambiente e estrutura adequada para as aulas do curso e a mais grave: a falta de alimentação, conseqüentemente afetando a qualidade de vida dos carrinheiros. Para que o curso pudesse acontecer, montou-se uma sala de aula no mezanino do barracão. O projeto desta sala foi realizado pelos alunos, que mobilizados conseguiram por meio de doação carteiras e quadro negro. O curso, com carga horária de 30 horas, foi realizado às sextas-feiras, com duas horas semanais e dele participaram 15 carrinheiros.

2.10 X Ação: Concurso de Jardins e Curso para Jardinagem

Ainda com a preocupação de valorizar a estação da primavera e com objetivo de tornar o bairro mais belo e elevar a auto-estima de seus moradores, surgiu a proposta do concurso de jardins, podendo participar tanto pessoas físicas (moradores) como pessoas jurídicas (empresas). Como na ação da horta comunitária escolar, visava-se também cultivar nas pessoas o gosto pela natureza, o cuidado para com o meio ambiente e com as plantas, a possível utilização de lixo orgânico para adubação, além de despertá-las para a beleza do bairro, o bem estar de seus moradores e o orgulho de nele morar. O

Concurso previu a eleição dos três melhores jardins de cada categoria (empresarial e residencial), sua divulgação e premiação.

Com objetivo de capacitar pessoas para o cultivo da terra em geral, para o cultivo de jardins em específico e com a perspectiva de aumentar a empregabilidade de seus moradores, foi lançado o curso para jardineiros, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR e Lions Clube. O curso foi divulgado na comunidade e dele participaram pessoas com 18 anos completos. Foi abordado no curso temas como tratamento do solo, plantio e manutenção de espécies.

2.11 XI Ação: Biblioteca Comunitária

Tendo como uma de suas âncoras o aspecto educacional, os membros do projeto propuseram a criação de uma biblioteca comunitária que não estivesse restrita aos colégios, mas aberta a todos os moradores, como acontece no Farol do Saber, no município de Curitiba. Sabendo da existência de uma biblioteca nesses moldes junto a APOIO, decidiu-se conhecer a biblioteca e dialogar com a direção dessa entidade a forma de melhor atender a comunidade.

A biblioteca da APOIO possui excelente espaço, bom acervo e oferece serviço totalmente gratuito, mantido por voluntários. Dessa forma decidiu-se pelo fortalecimento da biblioteca existente, constituindo-se uma Comissão para tratar o assunto. De antemão, viu-se a necessidade de realizar uma campanha para melhorar e ampliar o acervo da biblioteca, a instalação de computadores para acesso à internet e a parceria com alguma instituição de ensino superior que mantenha curso de biblioteconomia, tendo em vista a organização de fichário eletrônico e controle de empréstimos. Um dos aspectos constatados e

que precisa maior atenção é o controle dos empréstimos cuja perda atinge 30% (trinta por cento).

A partir dessa realidade, destaca-se a campanha para aumento e atualização do acervo e de outros materiais necessários à biblioteca, tais como prateleiras, computadores, impressoras e material de experiente que foi lançada em junho de 2008 junto às entidades parceiras. Várias doações já foram feitas, dentre as quais se destacam como principais doadores: Colégio Bom Jesus, FAE Centro Universitário e Colégio São José. Houve doação expressiva de pessoas físicas também. A bibliotecária e a Diretora de Cultura da Prefeitura de Colombo dispuseram-se a prestar todo o apoio necessário para a consecução dos trabalhos dessa biblioteca.

2.12 XII Ação: Monitoramento e Estudo de Indicadores Socioambientais

Numa das reuniões da equipe de coordenação questionou-se a inexistência de indicadores sociais e de medição estatística de dados sociais, de tal forma que se possam avaliar os resultados das ações que estão sendo realizadas. Para tal meta constituiu-se uma Comissão que, com o apoio da FAE Centro Universitário, desenvolverá o trabalho.

Esta comissão formada para o estudo de indicadores sócio-econômicos já realizou duas reuniões que resultaram no seguinte:

- ✓ A FAE Centro Universitário colocou a disposição para a realização deste trabalho um *software* específico para pesquisa;
- ✓ Sabe-se que já existem vários levantamentos de dados realizados pela COPEL, pela SANEPAR, pela COHAPAR, pela Prefeitura do Município de Colombo e pelo IPARDES, dados esses que

poderão ser reunidos e que já servem como ponto de partida para análises comparativas futuras;

- ✓ Perspectiva de uma nova pesquisa de atualização de cadastros dos moradores a ser realizada pela COHAPAR, o que poderá permitir comparação com os dados existentes mais antigos;
- ✓ Como ponto de partida para o estudo e definição de indicadores sócio-econômicos, pensou-se em usar as metas do milênio estabelecidas pela UNESCO.

O grupo manifestou interesse que a FAE Centro Universitário incentivasse os alunos do mestrado a desenvolverem dissertações sobre os impactos causados na comunidade em função do Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica, como forma de aliar a pesquisa à ação sócio-ambiental. Já em 2008 a equipe de Mestrado da FAE Centro Universitário assumiu o direcionamento da elaboração do instrumento de pesquisa. Os alunos de mestrado farão a pesquisa de campo junto aos moradores.

2.13 XIII Ação: Jornal Zumbi/Mauá É Ação Ecológica

Para maior visibilidade e divulgação do projeto, buscando sempre adesão e participação da comunidade e apoio da iniciativa pública e privada, nasceu o Jornal Zumbi/Mauá . Ação Ecológica. Já foram editados três números: o primeiro em setembro de 2007, o segundo em dezembro de 2007 e o terceiro em junho de 2008, contando com o patrocínio do Colégio Bom Jesus, FAE Centro Universitário, Residencial Alphaville Graciosa e Le Lac Peugeot. Com tiragem de 5.000 exemplares, ele é dirigido a alunos, pais, professores e membros das comunidades da Vila Zumbi dos Palmares e Centro Industrial Mauá, bem como às entidades parceiras do projeto.

2.14 XIV Ação: Recomposição da Mata Ciliar do Rio Palmital Ë Colombo/PR

A ação fez parte do Projeto Ambiental de geração de emprego e renda - CREAM, desenvolvido e financiado pela Província de Gênova/Itália, em parceria com a COHAPAR, do Governo do Estado do Paraná. Como a COHAPAR é parceira do Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica buscou-se viabilizar uma série de ações a partir da articulação do projeto.

Há um ano essa ação estava sendo gestada e encontrou ocasião oportuna pela viabilidade de recurso oferecida pelo Projeto CREAM. Um grupo de 16 pessoas receberam instruções de plantio, tamanho da cova, adubação, distanciamento, tipos de árvores e outros.

Os objetivos da ação foram recompor a mata ciliar e área próxima ao lago de captação de águas pluviais junto ao Rio Palmital, de onde foram removidas várias casas/famílias que viviam em região de risco; contribuir com o meio ambiente e combate do aquecimento solar; gerar beleza, melhor ambiente e condição de vida à Vila Zumbi dos Palmares e seus moradores; capacitar pessoas para o plantio de árvores, para o cuidado com o solo e com as plantas e gerar renda aos moradores, através do seu trabalho de plantio das árvores.

Foram plantadas 4.500 mudas de árvores nativas como araçá, pitangueira, aroeira, ingá, tarumã, bracatinga, dedaleira, branquilha, açoita-cavalo, tália, guaçatunga e cedro-rosa, sob a orientação de um agente ambiental. As mudas foram doadas pelo Instituto Ambiental do Paraná - IAP e pela SANEPAR.

As crianças da Guarda Mirim %Formiguinhas da Vila Zumbi+ acompanharam o plantio e desenvolveram atividade de educação ambiental

por meio de um teatro, buscando conscientizar a população sobre o cuidado com a área de preservação que estava sendo revitalizada.

2.15 XV Ação: Curso de Arranjos Florais

Esta ação também fez parte também do Projeto CREAM e tinha como objetivo: proporcionar a formação de mão-de-obra e também novas oportunidades de trabalho, através de grupos/associação local que prestam serviços a eventos, festas e comemorações na comunidade e orientar as pessoas sobre o aproveitamento e complemento das atividades de cultivo de flores.

O curso foi realizado na Associação de Mulheres da Vila Zumbi, com 25 participantes, com um professor especialista na área de decoração de ambiente. Os participantes conheceram os materiais e as técnicas de montagem de arranjos florais, bem como as ferramentas próprias para essa atividade, técnicas de conservação e manipulação das plantas. As alunas tiveram aulas teóricas e práticas durante cinco tardes, totalizando 20 horas de curso.

2.16 XVI Ação: Fabricação de Aquecedores Solares com material reciclável

Esta ação também fez parte do Projeto CREAM e tinha como objetivos: capacitar carrinheiros da COOPZUMBI para a produção de Aquecedores Solares com materiais recicláveis (garrafas pet e caixas tetra park); estimular os trabalhadores da COOPZUMBI para um novo produto e geração de renda; conscientizar para a redução de consumo de energia nas próprias residências, na comunidade e na sociedade em geral; agregar valor aos produtos recolhidos pelos carrinheiros da própria cooperativa; contribuir para a redução de lixo no

aterro sanitário e para com o meio ambiente; gerar melhor condição de vida e bem estar às famílias de baixa renda e disseminar a tecnologia da fabricação desse tipo de aquecedor solar.

O treinamento, com aulas teóricas e práticas, aconteceu na COOPZUMBI. Os participantes aprenderam sobre o mecanismo do aquecedor solar, seus componentes, a técnica de fabricação e instalação.

2.17 XVII Ação: Avaliação do Projeto Zumbi/Mauá É Ação Ecológica

O encontro da Comunidade para apresentação do relatório e avaliação do Projeto Zumbi/Mauá - Ação Ecológica. Organizado com o intuito de proporcionar um momento de descontração e para apresentar à comunidade os resultados das ações realizadas ao longo do ano de 2007. Além disso, foram discutidos os objetivos e metas para o ano de 2008. O evento, que comemorou o aniversário de um ano do projeto, contou com aproximadamente 500 pessoas que puderam participar de sorteios de brindes doados pelas empresas parceiras.

2.18 XVIII Ação: Horta Orgânica

Em espaço ocioso e degradado, de aproximadamente 500m², no Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa, foi construída uma horta orgânica, sob a orientação do CPRA e com a participação de um grupo de terceira idade, que se reúne todas as quartas-feiras para o cultivo da mesma.

A horta visa proporcionar uma atividade saudável às pessoas de terceira idade, educar para a alimentação saudável, para a preservação ambiental e gerar renda às famílias por meio da comercialização dos produtos cultivados. Tão bem sucedida está sendo essa iniciativa que mereceu a visita

do Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião, que fez grandes elogios ao projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica e às suas exitosas parcerias.

2.19 XIX Ação: Feira do Produtor

A Feira do Produtor visa, antes de tudo, atender a comunidade com produtos fornecidos diretamente do produtor, tais como frutas, legumes e verduras. Visa também a comercialização de produtos caseiros e artesanais produzidos pela comunidade, como fator de geração de renda, reunir a comunidade em espaço aberto e livre, como forma de integração e atrair pessoas de outras comunidades para conhecer a Vila Zumbi, adquirir produtos e levar uma imagem positiva da comunidade. Assim, a Feira do Produtor reúne vários elementos: empreendedorismo, geração de renda, integração e convivência, serviço à comunidade e elevação da auto-estima da comunidade.

A Feira iniciou no dia 16 de agosto de 2008 e está se estruturando para funcionar semanalmente, aos sábados, das 9h às 13h, na Rua Principal da Vila Zumbi, em frente à Igreja Católica. Uma Comissão do Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica é responsável pela administração da Feira. Para tanto a Comissão criou Regimento, Ficha de Cadastro, Termo de Compromisso e Ficha Técnica, sendo tudo administrado a partir do Centro de Convivência e Aprendizado Graciosa.

2.20 XX Ação: Mutirão de Arborização Urbana

Continuando o plano de melhoria ambiental e das condições de vida, saúde e bem estar de seus moradores, articulou-se um grande mutirão de Arborização Urbana, com a plantação de 700 mudas de árvores de diferentes espécies. Para essa mobilização constituiu-se uma Comissão específica que

promoveu reuniões com líderes da comunidade, buscou fornecedores de mudas de árvores e garantiu fornecimento de terra, máquinas, equipamentos e ferramentas e organizou todo o evento.

Antecedendo o mutirão um forte trabalho de conscientização com todos os alunos das duas escolas (cerca de 2500 crianças e adolescentes), que consistiu na demonstração prática do plantio de uma árvore, falando da importância das árvores para o meio ambiente e dos cuidados no pós-plantio, com convocação dos moradores para o mutirão.

O evento contou com a presença de caminhão de som, animador, dupla sertaneja para abrilhantar a festa e a Feira do Agricultor. Cada morador teve a oportunidade de apanhar uma muda de árvore e plantá-la em frente à sua casa, prendendo-a em tutor de bambu. Foi uma demonstração da atitude e posicionamento dos moradores da comunidade em relação ao meio ambiente. Foi a demonstração do desejo firme de transformar a Vila Zumbi e Centro Industrial Mauá a partir das pessoas, gerando mais dignidade, melhor condição de vida e bem estar. O que está acontecendo na Vila Zumbi está se tornando exemplo para muitas comunidades. É o que está escrito no *outdoor* afixado na rua principal da comunidade: **Í Eu, você, nós ... podemos mudar o mundo, começando aqui .**

2.21 XXI Ação: Zumbiental II

Esse foi o nome que os alunos das escolas escolheram para uma atividade anual desenvolvida com professores e alunos. A cada ano define-se um assunto. No ano passado o assunto foi Lixo e Reciclagem; no ano de 2008 o assunto foi A Carta da Terra. Esse assunto foi inicialmente tratado com os professores, numa manhã da Semana Pedagógica, com palestra e oficinas.

Depois cada professor abordou o assunto com seus alunos, resultando em trabalhos que foram expostos à comunidade na forma de Mostra de Trabalhos ou Feira do Conhecimento no dia 26 de setembro.

2.22 XXII Ação: Formação Continuada para os professores

A partir de pesquisa sobre condições de saúde e nutrição dos alunos da Escola Municipal Barão de Mauá, realizado por um grupo de professores especialistas no assunto, constatou-se problemas de postura, de visão, de risco alimentar e outros. Esses profissionais reuniram os professores da escola para fazer o relatório da pesquisa e estudar formas de responder aos problemas detectados. A discussão resultou na criação de um curso de especialização sobre Educação e Saúde para os professores da escola, com carga horária de 420 horas.

O curso acontece na própria escola, quinzenalmente, aos sábados, das 8h às 12h e das 13h às 18h, com professores mestres e doutores. O curso é totalmente gratuito aos professores e coordenadores. Os professores que ministram as aulas o fazem voluntariamente. Como trabalho de conclusão os participantes do curso deverão desenvolver um projeto social em favor da comunidade.

O curso trabalha as questões teóricas fazendo sempre o paralelo com a realidade local da comunidade escolar, o que está transformando e motivando o trabalho e a prática pedagógica dos professores. Paralelamente ao curso, os profissionais que realizaram a pesquisa com os alunos estão buscando soluções para os problemas detectados.

2.23 XXIII Ação: Esporte e Lazer

Para ocupação de crianças e jovens no contra turno escolar em atividade sadia e de formação humana e cidadã, está sendo elaborada uma ação para o esporte, sob o título Esporte e Vida. Nessa ação, sob a coordenação do Lions Clube Centro, haverá a participação da FAE Centro Universitário, das Faculdades Integradas do Brasil - UNIBRASIL, da Universidade Federal do Paraná - UFPR, do Serviço Social da Indústria - SESI e Coritiba Foot Ball Club.

A ação de Esporte e Lazer parte de iniciativas já existentes coordenadas pela Igreja Batista e pela Prefeitura Municipal de Colombo. Agrega-se a essa ação a UFPR com um projeto de Esporte e Lazer aprovado pelo Ministério dos Esportes. Essa ação, que terá um ano de duração, conta com uma professora coordenadora e seis estagiários com 12 horas semanais de dedicação. Para definição das ações foi realizada uma pesquisa de campo que aconteceu por meio de um questionário contendo cinco perguntas. O público alvo foram todas as entidades locais da comunidade (Escolas, Associações de Moradores, Centro de Convivência, APOIO, Formiguinhas da Vila Zumbi, Unidade de Saúde). Os dados foram compilados, tabulados e analisados. A partir desses resultados, as atividades acontecerão conforme a solicitação da comunidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o Projeto Zumbi/Mauá . Ação Ecológica continuará a partir da união das entidades parceiras, da criatividade de gerar novos projetos que atendam a comunidade da Vila Zumbi dos Palmares e Centro Industrial Mauá, da capacidade de articulação entre a iniciativa privada, com o poder público e a sociedade civil; do envolvimento das lideranças e das forças locais e, principalmente, da capacidade do grupo de sonhar e transformar sonhos em realidades novas.

O Projeto Zumbi/Mauá - Ação Ecológica conseguiu realizar vinte e três ações em um ano e meio de existência em função da união de forças de entidades públicas e privadas, contando com o apoio de muitos voluntários. Ele é exitoso por despertar as lideranças da comunidade e pela capacidade que o grupo tem em acreditar e trabalhar por um mundo melhor para todos.

A existência de um grupo articulado, formado por tantas e diferenciadas entidades, com um projeto consistente em andamento, atrai a atenção, o apoio e o respeito da sociedade em geral, de outras entidades e do próprio poder público, o que faz com que a cada dia mais pessoas e entidades a ele se agreguem. Com isso, além do resultado em favor da comunidade local onde o projeto está inserido, é relevante a influência sobre outros grupos, entidades e comunidades, tornando-se referência e fonte de inspiração para novos projetos.

Destaca-se também neste projeto a vontade de todas as entidades e voluntários em contribuir de forma significativa para o alcance das metas do milênio, pois afinal **Eu, você, nós ... podemos mudar o mundo, começando aqui .**

REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ. **Na Vila Zumbi, o projeto Direito de Morar já é realidade.** Disponível na internet. <http://www.cohapar.pr.gov.br/modules/noticias/print.php?storyid=482>. Acesso 19set2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.